

Autobiografia de um Tetracampeão

PAULO SÉRGIO

TRANSFORMADO PARA VENCER

MC

Este livro é o testemunho vivo do poder de Deus na vida de um talentoso jogador apaixonado por Cristo e que influenciou positivamente a vida de diversas pessoas por meio do esporte.

AGEU GOUVEIA
Coordenador de Projetos Especiais da
Sociedade Bíblica do Brasil

Tive o privilégio de participar com Paulo Sérgio e outros colegas da vitoriosa campanha do tetracampeonato na Copa do Mundo de 1994. Naquela ocasião, pude conhecer melhor o grande homem e profissional que tanto brilhou jogando com sucesso absoluto por equipes de ponta do futebol brasileiro e europeu. O que marca em sua vida e carreira é uma personalidade íntegra, um grande caráter e um enorme sentido de comprometimento com metas e com a transformação, tendo como base o esporte que sempre foi a sua vida e paixão. Paulo hoje professa suas crenças ajudando a melhorar o seu entorno, compartilhando e divulgando nobres valores de vida e colaborando para o crescimento pessoal e espiritual de muitos. Estou certo de que a história de vida narrada neste livro servirá de inspiração e exemplo para todos nós.

CARLOS ALBERTO PARREIRA
Técnico de futebol campeão do mundo

Conheci Paulo Sérgio como ponta direita do surpreendente Novorizontino de 1990. Dava para ver que ele sabia jogar futebol, mas ainda não era possível medir o crescimento que ele teria, muito rapidamente, no esporte. No Corinthians, Paulo vestiu a camisa com tranquilidade. Apesar do peso da responsabilidade, ele não se abateu. Vieram as conquistas e as propostas. No futebol alemão, além de enorme desenvoltura em campo, jogando para importantes equipes, como o Bayer Leverkusen e o Bayern de Munique, Paulo floresceu publicamente como um ser humano

inteligente e cativante, que soube aproveitar o momento, aprender e ensinar numa cultura tão diferente da nossa — o que aumentou ainda mais sua grandeza. Paulo Sérgio não é mais um no mundo da bola. Campeão mundial em 1994, tem grandes histórias para contar. Vamos aprender com a vida vitoriosa dele.

FLÁVIO PRADO

Jornalista, apresentador do programa *Mesa redonda*,
da TV Gazeta, comentarista da rádio
Jovem Pan e professor no Cursos Prado

Em uma época de valores invertidos, casamentos rompidos e uma geração desorientada, precisamos de bons referenciais de conduta e integridade. É aí que surge Paulo Sérgio. Ele não foi somente um grande campeão no esporte, mas no jogo da vida! Por isso e muito mais eu recomendo a leitura deste livro!

PAULO SILAS DO PRADO PEREIRA (SILAS)
Técnico de futebol e ex-jogador

PAULO SÉRGIO

TRANSFORMADO PARA VENCER

AUTOBIOGRAFIA DE UM
TETRACAMPEÃO



mundocristão
São Paulo

Copyright © 2018 por Paulo Sérgio Silvestre do Nascimento
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Transformadora* (NVT), da Editora Mundo Cristão, salvo indicação específica. Usado com permissão da Tyndale House Publishers, Inc. Eventuais destaques nos textos bíblicos e citações em geral referem-se a grifos do autor.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

S491t

Sérgio, Paulo, 1969–
Transformado para vencer: autobiografia de um tetracampeão / Paulo Sérgio. –
1. ed. – São Paulo: Mundo Cristão, 2018.
176 p.; 21 cm.

ISBN 978-85-433-0304-8

1. Sérgio, Paulo, 1969–. 2. Jogadores de futebol – Brasil – Biografia.
3. Autobiografia. I. Título.

18-47794

CDD: 927.96334

CDU: 929:796.332

Categoria: Biografia

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição: maio de 2018

Ao meu pai, Armando José (*in memoriam*); à minha mãe, Maria Angélica; à minha esposa, Merly Cristina; aos meus filhos, Luiz Felipe e Ana Caroline; e a todos os torcedores e amigos que acompanharam a minha trajetória até aqui. Vocês foram fundamentais para as vitórias que vivenciei dentro e fora dos campos.

SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i>	9
<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio</i>	13
<i>Introdução</i>	15
1. Primeiros passos, primeiros chutes	17
2. Atleta do timão, da seleção e de Cristo	33
3. Rumo à Europa	49
4. Campeão do mundo	67
5. Em solo muçulmano	95
6. De goleador a pastor	107
7. Novas oportunidades	121
8. Legado eterno	133
<i>Conclusão</i>	147
<i>Fotos</i>	151
<i>Sobre o autor</i>	169

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, em primeiro lugar, pois ele realizou grandes obras em minha vida e me proporcionou a alegria de poder ser um testemunho de fé e transformação.

Sou grato à minha querida mãe, Maria Angélica, que sempre foi uma guerreira e um exemplo inspirador em minha jornada; e aos meus familiares, que em todos os momentos me ofereceram apoio e palavras de ânimo e perseverança.

Não poderia deixar de agradecer à minha esposa, Merly Christina, que todos esses anos tem sido uma grande companheira; e aos meus filhos, Luiz Felipe e Ana Caroline, a quem amo muito.

Muito obrigado ao amigo Ageu Gouveia, que me colocou em contato com a Editora Mundo Cristão, e a todos os profissionais que me ajudaram no processo de produção desta autobiografia.

Agradeço também aos companheiros que fizeram parte das diferentes etapas de minha trajetória como jogador de futebol, como pastor e como profissional do esporte. Vocês são preciosos para mim.

APRESENTAÇÃO

Não são muitas as pessoas que podem dizer que se sagraram campeãs na maior disputa de futebol do planeta: a Copa do Mundo. Paulo Sérgio tem esse privilégio. Ele faz parte do seletor grupo que, de taça nas mãos e cheio de felicidade no coração, deu a volta olímpica para celebrar a conquista no campeonato que reúne as melhores seleções de futebol da Terra. Portanto, não é errado dizer que Paulo é um dos melhores jogadores de futebol que já passaram pelo planeta.

Mas a trajetória desse atleta que queria ser piloto de avião e chegou a trabalhar como flanelinha é muito mais rica do que se poderia imaginar. Paulo tem uma vida que inspira e motiva. Ler a sua história não apenas sacia a curiosidade de quem deseja conhecer mais sobre os bastidores do futebol profissional do Brasil e do exterior, mas instiga e leva à reflexão sobre diferentes áreas da vida.

Bem-sucedido profissionalmente dentro e fora dos gramados, esse paulistano nascido na Vila Clementino é um homem de família e um exemplo de fé. Na era de valores líquidos e de pós-verdade em que vivemos, Paulo mostra que é possível conciliar sucesso e bem-estar financeiro com ideais morais sólidos,

como honestidade, simplicidade, humildade, ética, fidelidade, lealdade e verdade.

A Editora Mundo Cristão publica esta biografia com a esperança de que a vida do autor e os ensinamentos que ele compartilha como fruto de décadas de vivência e grandes conquistas sirvam de exemplo e motivação para muitos. Jovens que sonham em se tornar astros do esporte, homens que desejam mudar de profissão, mulheres que estão em busca de caminhos para construir uma família sólida, atletas que almejam dar guinadas em sua carreira, profissionais que procuram inspiração para definir o que fazer após a aposentadoria, indivíduos em crise de fé, enfim, todo tipo de pessoa pode se beneficiar com a leitura desta obra.

Seja qual for a sua motivação, tenha a certeza de que o que o espera ao longo das próximas páginas é uma viagem instigante por gramados, estádios, pódios, países, gritos de gol e lições de vida. Ao final dessa jornada, você trará na bagagem aprendizados preciosos, compartilhados por um homem que passou por um grande processo de transformação para vencer... e venceu.

Boa leitura!

MAURÍCIO ZÁGARI
Editor

PREFÁCIO

Paulo Sérgio e eu fomos colegas de quarto durante a Copa do Mundo de 1994. Naqueles dias de tensão e pressão, a amizade e a companhia dele foram essenciais para diminuir a ansiedade que eu sentia ao representar a seleção brasileira de futebol no mais prestigiado evento esportivo do planeta. Embora já tivéssemos amizade, em virtude das atividades que realizamos juntos na Alemanha, foi no convívio próximo da concentração nos Estados Unidos que pude conhecer mais a fundo o ser humano que estava diante de mim.

Homem de princípios sólidos e altamente comprometido com a excelência, Paulo sempre se mostrou alguém determinado a ir além do esperado. Não é à toa que construiu uma carreira de sucesso por onde passou, inclusive no exigente ambiente esportivo europeu. Campeão de vários títulos importantes no futebol, tanto no Brasil quanto no exterior, tornou-se um jogador de altíssimo nível e conquistou o seu espaço com trabalho sério, responsável e criativo.

Sua carreira, obviamente, não foi vivida sempre nas alturas. Como ele relata neste livro, passou por muitos momentos difíceis e errou diversas vezes, o que faz dele um ser humano como

outro qualquer. O segredo de seu êxito, porém, está nas atitudes que teve. Paulo não se deixou levar pelas dificuldades e pelos percalços da caminhada, mas soube enfrentá-los com humildade e resiliência. Sua perseverança o levou a vencer os reveses e a extrair deles lições que o tornaram um exemplo de vida a ser seguido.

Neste livro, o leitor terá a chance de conhecer mais de perto a história desse ícone do futebol brasileiro e de aprender com a sabedoria de quem tem experiência para compartilhar. A cada capítulo, você será convidado a refletir sobre princípios de vida edificantes enquanto rememora eventos vividos por Paulo. Tive o privilégio de acompanhar de perto muitos dos fatos narrados nesta autobiografia, e pude comprovar ao passar dos anos a maravilhosa transformação pela qual esse querido amigo passou. Transformação pela qual todos nós somos convocados a passar também.

Estou certo de que você, leitor, será encorajado, inspirado e desafiado por meio desta história. Que, assim como Paulo, sejamos nós também transformados para vencer!

JORGE DE AMORIM CAMPOS (JORGINHO)
Técnico de futebol e ex-atleta

INTRODUÇÃO

Gosto de biografias. Mergulhar no relato sobre a vida e as experiências de outras pessoas nos leva a aprender e crescer. É um privilégio observar de perto episódios retratados por quem os viveu, pois, ao tomar conhecimento sobre momentos ricos da trajetória de gente interessante, temos a chance de rememorar mais rapidamente o que foi construído ao longo de anos, às vezes, às custas de renúncias e sofrimentos. Absorver as lições e os princípios compartilhados nessas obras é uma atitude sábia. Se a estrada da experiência alheia nos revela que determinado passo não deve ser dado, é sábio evitar cometer o mesmo erro. Biografias são assim: ensinam, inspiram, advertem e entretêm. São mananciais de sabedoria.

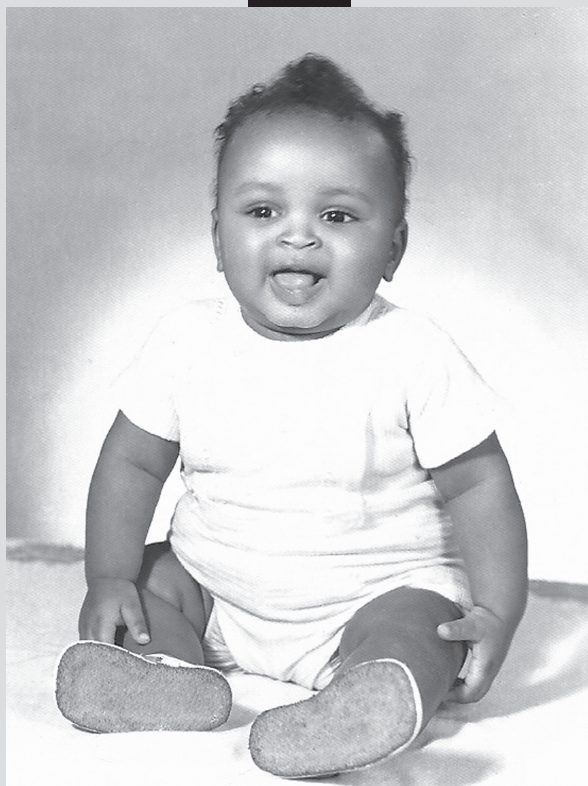
Há muitos anos eu nutria o desejo de pôr no papel histórias e aprendizados que vivi em minha trajetória como jogador de futebol, marido, pai, personalidade pública e pastor. Eu sabia que, entre as experiências que vivi, havia conteúdo que poderia servir de inspiração para pessoas dos mais variados perfis.

Foi por meio de amigos que acabei entrando em contato com a Editora Mundo Cristão, conhecida pela excelência no mercado editorial brasileiro. Fiquei animado com os primeiros

contatos com a equipe da casa, sempre muito profissional e disposta. Quando me dei conta, eu, o diretor Renato Fleischer e o editor Maurício Zágari estávamos sentados em um café de São Paulo, acertando os detalhes da realização da obra que você tem em mãos. Nela, compartilho os principais fatos de minha carreira e o aprendizado que carrego como resultado de erros e acertos, vitórias e derrotas, tempos de fartura e períodos de escassez. Dentre outros assuntos, falo sobre superação, família, vida espiritual e profissional, e divido *insights* para que leitores de diferentes idades possam esboçar uma trajetória de sucesso e de resultados genuinamente dignos de nota.

Seja você amante do futebol ou alguém que acompanha o esporte à distância, terá a oportunidade de saber mais sobre momentos históricos da paixão nacional, ao revisitar importantes eventos que marcaram o futebol brasileiro no passado recente — como a inesquecível Copa do Mundo de 1994, mundial em que estive entre o privilegiado grupo de atletas que ergueram a taça mais cobiçada do esporte bretão. Entre um evento e outro, trago à tona princípios valiosos que apliquei à minha vida e carreira e que podem e devem ser utilizados por quem deseja viver com excelência, aproveitando cada oportunidade, rumo a uma carreira pessoal e profissional de conquistas.

Sou grato a Deus pela oportunidade de dividir minha história com você nas páginas a seguir. Meu desejo é que cada fato narrado seja fonte de inspiração para a sua jornada, inspirando-o a voar sempre mais alto.



Paulo Sérgio aos 6 meses,
em dezembro de 1969, no
bairro de Santa Cecília,
em São Paulo

1

PRIMEIROS PASSOS,
PRIMEIROS CHUTES

Dizem que recordar é viver, e acredito nisso. Ao revisitar memórias antigas, tenho a impressão de vivenciar novamente os aromas, as sensações, as alegrias, as vitórias e as lutas que experimentei nas diversas fases de minha vida. Reconheço o valor de cada experiência e tenho certeza de que todas foram importantes para formar o Paulo Sérgio de hoje, já um homem maduro, pai de dois filhos adultos, tido como um dos heróis tetracampeões e um ícone do futebol brasileiro. Tudo começou, porém, de forma muito simples.

Nasci em 2 de junho de 1969, no Hospital do Servidor Público Estadual, na Vila Clementino, Zona Sul de São Paulo (SP). Passei toda a infância no bairro de Santa Cecília, área nostálgica que até hoje encanta pelas antigas residências da então promissora sociedade paulistana. Minha família morava em um casarão construído ainda quando Santa Cecília dava seus primeiros passos para se tornar uma zona tradicional da capital. A casa, grande e com muitos e espaçosos quartos, localizada na rua Jesuíno Pascoal, pertencia aos meus bisavós maternos, Eduardo Rosa e Alice Xavier, que também moravam ali. Aliás, aquele era o endereço de boa parte da família de minha mãe: tia Helena e

tio Osório; os primos Rita, Eduardo e Tadeu; meus irmãos, Jean Paulo e Marcelo; minha mãe, Maria Angélica; e a babá, Faustina Iracema. Todos conviviam ali harmoniosamente. Talvez você tenha estranhado eu não mencionar meu pai, mas já falei dele.

Em cada quarto morava um núcleo da família, que se reunia a cada noite em torno da televisão para assistir às telenovelas e conversar sobre os assuntos do dia. Lembro-me com saudade daquele tempo em que a TV ainda era em preto e branco e os *jingles* prendiam nossa atenção aos intervalos comerciais. Ainda me recordo da festa que foi quando chegou nossa primeira televisão em cores, uma verdadeira sensação para a época.

Éramos muito unidos e cuidávamos uns dos outros. Graças a Deus não cresci em um lar hostil, com brigas e divisões entre familiares. Pude me desenvolver em um ambiente de companheirismo, respeito e paz. Não há nada melhor para uma criança do que morar em um lar assim. Quando há paz entre os familiares, os pequenos crescem com segurança, sabendo que ao seu redor estão pessoas com quem podem contar. Pais e mães devem se esforçar para construir uma convivência harmoniosa no lar, pois os frutos disso perduram por toda a vida. Muitos dos valores que carrego até hoje, como respeito e atenção ao próximo, aprendi quando dividia a minha casa com bisavós, tios e primos, reconhecendo os limites estabelecidos e observando cuidadosamente minha conduta.

Naturalmente, havia desentendimentos, como em qualquer lugar em que convivem muitas pessoas, mas resolvíamos tudo visando ao bem-estar de todos. Não fui do tipo de criança que fica presa dentro de casa, até porque aqueles tempos eram outros. Havia mais segurança, as ruas eram mais tranquilas e não existiam tantos entretenimentos eletrônicos como hoje. Como todo moleque, fazia travessuras, mas nada que pudesse ferir a autoridade dos mais velhos.

Meu bisavô tinha o costume de ficar sentado na sala de casa, observando atentamente o movimento. Sua presença foi marcante em minha infância. Sabíamos que era importante ouvi-lo

quando falasse, mantendo a postura correta diante de uma pessoa cujos cabelos brancos indicavam que diante de nós estava alguém com mais experiência de vida e sabedoria. Poucos têm a chance de conviver com os bisavós e de ouvir histórias de outras gerações. Considero um privilégio ter convivido com eles. Aliás, eles suprimiram a ausência de meus avós maternos, Eramis Silvestre e Juracy Rosa, que, naquela época, já haviam falecido.

Embora não fôssemos uma família religiosamente fervorosa, respeitávamos todas as tradições do calendário. O Natal era celebrado em toda a sua intensidade, com todos em volta da mesa da ceia, embalados pelo clima dessa época do ano. Tenho muita saudade desse tempo. Hoje em dia as pessoas parecem não desfrutar as festividades como no passado. Natal, por exemplo, era sinônimo de alegria, confraternização, reunião familiar e, logicamente, presentes. Era uma alegria só! Infelizmente, nos dias atuais, parece que o individualismo, o imediatismo e o consumismo tiraram aquele senso de humanidade tão saudável que azeitava as relações humanas e fazia do Natal uma oportunidade para o estreitamento dos laços afetivos. Essa e outras festas eram ocasiões propícias para a partilha e para a fraternidade.

Hoje, as pessoas estão distraídas, alheias aos seus semelhantes e imersas em um mundo virtual que não condiz com a realidade. É uma pena, pois, nessa ambiência, perdemos a oportunidade de nos conectar de verdade com o outro, criando vínculos saudáveis. Nasquelas celebrações de Natal, meu sonho era ganhar um tênis da marca Rainha, uma camiseta e uma calça, itens que deveriam durar o ano todo. Tudo era muito simples, mas permeado de satisfação.

Infelizmente, nos dias atuais, parece que o individualismo, o imediatismo e o consumismo tiraram aquele senso de humanidade tão saudável que azeitava as relações humanas e fazia do Natal uma oportunidade para o estreitamento dos laços afetivos.

SOBRE O AUTOR

Paulo Sérgio Silvestre do Nascimento iniciou sua carreira como jogador de futebol nas categorias de base do Corinthians. Aos 19 anos, ingressou no time profissional e, desde então, passou por diferentes equipes do Brasil, como Novorizontino e Bahia, e do exterior, como Bayer 04 Leverkusen e Bayern de Munique (Alemanha), Associazione Sportiva Roma (Itália) e Al-Wahda Football Club (Emirados Árabes Unidos). Integrou a seleção brasileira de futebol, tendo feito parte do seletivo grupo de tetracampeões da Copa do Mundo, em 1994. Atualmente, Paulo Sérgio é gestor esportivo, embaixador do campeonato alemão de futebol, comentarista esportivo e pastor da Comunidade Transformados pela Fé, em Alphaville, Barueri (SP).